

**OS IMPACTOS DA COVID-19 SOBRE QUALIDADE DE VIDA,
ATIVIDADES COTIDIANAS E A INTERVENÇÃO DA TERAPIA
OCUPACIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

**THE IMPACTS OF COVID-19 ON QUALITY OF LIFE, DAILY ACTIVITIES, AND
OCCUPATIONAL THERAPY INTERVENTION: AN INTEGRATIVE REVIEW**

**LOS IMPACTOS DE LA COVID-19 EN LA CALIDAD DE VIDA, LAS
ACTIVIDADES COTIDIANAS Y LA INTERVENCIÓN DE LA TERAPIA
OCUPACIONAL: REVISIÓN INTEGRATIVA**

Carlos Eduardo Rodrigues Araujo¹

Priscilla de Freitas Santos²

Pedro de Lemos Menezes³

Mara Cristina Ribeiro⁴

RESUMO: Introdução: Em dezembro de 2019, foi identificado, na cidade de Wuhan, na China, um novo tipo de coronavírus chamado de SARS-CoV-2, em março de 2020 a sua infecção, denominada COVID-19, foi considerada pela OMS como uma pandemia global. Estudos recentes afirmam que essa pandemia trouxe importantes prejuízos na qualidade de vida do indivíduo, como perdas no desenvolvimento de suas atividades significativas, obtidas através de uma doença adquirida. **Objetivos:** O objetivo da presente revisão é reunir dados e informações acerca dos impactos na qualidade de vida e nas atividades cotidianas dos indivíduos durante a pandemia relatados em publicações e analisar estratégias de intervenção dentro da Terapia Ocupacional. **Métodos:** Trata-se de artigo de revisão integrativa de literatura, de abordagem mista quanti-qualitativa, do tipo descritivo e exploratório. A busca de artigos na literatura foi realizada por meio das seguintes bases de dados: BVS e nos diretórios da: SciELO e *Lilacs*. A coleta de dados para essa revisão integrativa de literatura foi realizada entre os meses de dezembro de 2022 a abril de 2023. **Resultado:** Foram encontrados um total de 297 artigos e, ao efetuar a análise de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, dos títulos, restaram cinco, estes foram lidos na íntegra e incluídos para a discussão acerca do tema. **Conclusão:** A partir dos resultados apresentados, percebe-se que os estudos evidenciam que existe uma relação direta entre a COVID-19 e os impactos na qualidade de vida e nas atividades cotidianas, principalmente quando consideramos que a pandemia impôs importante distanciamento social, trazendo prejuízos significativos no desempenho ocupacional da população mundial.

Palavras-chave: Covid-19; Qualidade de vida; Atividades cotidianas; Terapia Ocupacional.

ABSTRACT: Introduction: In December 2019, a new type of coronavirus called SARS-CoV-2 was identified in the city of Wuhan, China, and in March 2020 its infection, called COVID-19, was considered by the WHO as a global pandemic. Recent studies state that this pandemic has brought important losses to the individual's quality of life, such as losses in the development of their significant activities, obtained through an acquired disease. **Objectives:** The objective of this review is to gather

¹ Contato principal para correspondência editorial. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0917-9476>.

E-mail: carlos.araujo@academico.uncisal.edu.br.

² ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2956-9124>. E-mail: priscillasantos.to@gmail.com.

³ ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1999-5055>. E-mail: pedro.menezes@uncisal.edu.br.

⁴ ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6963-8158>. E-mail: mara.ribeiro@uncisal.edu.br.

data and information about the impacts on the quality of life and daily activities of individuals during the pandemic reported in publications and analyze intervention strategies within Occupational Therapy. **Methods:** This is an integrative literature review article, with a mixed quantitative-qualitative approach, descriptive and exploratory. The search for articles in the literature was carried out through the following databases: VHL and in the directories of: SciELO and Lilacs. Data collection for this integrative literature review was carried out between December 2022 and April 2023. **Result:** A total of 297 articles were found and, when carrying out the analysis according to the inclusion and exclusion criteria, the titles, five remained, these were read in full and included for the discussion on the topic. **Conclusion:** From the results presented, it is clear that the studies show that there is a direct relationship between COVID-19 and the impacts on quality of life and daily activities, especially when we consider that the pandemic imposed important social distancing, causing losses significant impacts on the occupational performance of the world population.

Keywords: Covid-19; Quality of life; Daily activities; Occupational therapy.

RESUMEN: Introducción: En diciembre de 2019, se identificó en la ciudad de Wuhan, China, un nuevo tipo de coronavirus llamado SARS-CoV-2. En marzo de 2020, la OMS consideró su infección, denominada COVID-19, como una pandemia global. Estudios recientes afirman que esta pandemia ha traído importantes perjuicios en la calidad de vida de las personas, como pérdidas en el desarrollo de sus actividades significativas, obtenidas a través de una enfermedad adquirida. **Objetivos:** El objetivo de la presente revisión es recopilar datos e información sobre los impactos en la calidad de vida y las actividades cotidianas de los individuos durante la pandemia reportados en publicaciones y analizar estrategias de intervención dentro de la Terapia Ocupacional. **Métodos:** Se trata de un artículo de revisión integrativa de la literatura, con un enfoque mixto cuantitativo-cualitativo, de tipo descriptivo y exploratorio. La búsqueda de artículos en la literatura se realizó a través de las siguientes bases de datos: BVS y en los directorios de SciELO y Lilacs. La recolección de datos para esta revisión integrativa de la literatura se llevó a cabo entre los meses de diciembre de 2022 y abril de 2023. **Resultados:** Se encontraron un total de 297 artículos y, al realizar el análisis de acuerdo con los criterios de inclusión y exclusión, quedaron cinco títulos, los cuales fueron leídos en su totalidad e incluidos para la discusión sobre el tema. **Conclusión:** A partir de los resultados presentados, se percibe que los estudios evidencian que existe una relación directa entre la COVID-19 y los impactos en la calidad de vida y en las actividades cotidianas, principalmente cuando consideramos que la pandemia impuso un importante distanciamiento social, trayendo perjuicios significativos en el desempeño ocupacional de la población mundial.

Palabras clave: Covid-19; Calidad de vida; Actividades cotidianas; Terapia Ocupacional.

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, foi identificado, na cidade de Wuhan, na China, um novo tipo de coronavírus chamado de SARS-CoV-2, que causou uma doença denominada COVID-19. Sendo transmitida principalmente através da inalação de gotículas de saliva e de secreções respiratórias que ficam suspensas no ar quando a pessoa contaminada tosse ou espirra, verificou-se se tratar de um vírus de rápido alastramento (Guan et al, 2020).

Em março de 2020, foi considerada como pandemia global, gerando nos anos seguintes, importantes impactos não apenas na saúde, mas afetando fortemente também os campos econômicos, sociais e educacionais (World Health Organization, 2020)

As consequências negativas deste processo têm sido amplamente previstas, uma vez que, para além da mudança econômica e social, do medo do desconhecido e mesmo do medo da morte, o próprio isolamento social, de longa duração, está claramente associado a danos psicológicos, uma vez que os indivíduos experimentam episódios de estresse prolongado (Silva *et al.*, 2021; Suryavanshi *et al.*, 2020). Nesse sentido, observa-se que essas alterações podem causar graves consequências em relação às questões do indivíduo e suas atividades cotidianas.

Segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS), entre 10% e 20% daqueles que foram infectados pela Covid-19 desenvolvem alguma complicação prolongada, com efeitos de longo prazo em vários órgãos — pulmão, coração, sistema nervoso, bem como sequelas psicológicas. Os sintomas prolongados mais frequentes são fadiga, falta de ar, tosse persistente, dor no peito, distúrbios cognitivos — confusão mental, esquecimento, dificuldade de concentração. Essas sequelas podem ocorrer independente da gravidade inicial da infecção, aparecendo com mais frequência em mulheres de meia-idade e naquelas que apresentaram mais sintomas na fase inicial da infecção (Organização das Nações Unidas, 2021).

Carvalho, Jesus, Castro e Trindade (2021) indicam que esse contexto pandêmico, corrobora com o alto poder contaminante, o isolamento social, o medo na redução da renda financeira e os números de mortes divulgados têm sido responsáveis por sintomas de ansiedade, depressão e estresse relatados pela população, resultando em diminuição da sua qualidade de vida, com efeitos colaterais relacionados à sua saúde mental.

Sabe-se que algumas sequelas atingem a vida das pessoas em diferentes dimensões, alterando diretamente algumas atividades de vida diária e no desempenho ocupacional é entendido como a capacidade de desempenhar tarefas, papéis ocupacionais e sociais de maneira satisfatória e adequada ao estágio de desenvolvimento, à cultura e ao ambiente do indivíduo (Pedretty; Early, 2004).

De acordo com o Art. 8º § III da resolução nº 429 de 08 de julho de 2013 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional:

Compete ao Terapeuta Ocupacional em conjunto com uma equipe multidisciplinar selecionar, indicar e aplicar métodos de acordo com a necessidade do indivíduo sempre monitorando seu desempenho na ocupação, principalmente Atividades de Vida Diária (AVD's), Atividades Instrumentais de Vida Diárias (AIVD's), produtividade, lazer e participação social (Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, 2013).

À medida que a COVID-19 trouxe diversas sequelas para a humanidade, os profissionais da área da saúde buscaram meios para lidar com as novas condições e particularidades que a doença trouxe à tona. Portanto sempre buscar diferentes meios de execução com uma escuta para um tratamento qualificado deve ser considerado como essencial para a futuros tratamentos e intervenções referentes às sequelas deixadas pela COVID-19.

Dessa forma, o objetivo da presente revisão é reunir dados e informações acerca dos impactos na qualidade de vida e nas atividades cotidianas dos indivíduos durante a pandemia relatados em publicações e analisar estratégias intervenção dentro da Terapia Ocupacional de prevenção, diminuição ou extinção do agravamento de sintomas que comprometem a vida e ocupações daqueles que foram atingidos pela doença.

MÉTODOS

Trata-se de artigo de revisão integrativa de literatura, de abordagem mista quantitativa e qualitativa, do tipo descritivo e exploratório. Uma revisão integrativa, por meio da análise da literatura científica, procura preencher lacunas em um determinado tema, utilizando teorias pré-estabelecidas para criar novas hipóteses ou esclarecer perguntas e respostas (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Segundo Mendes et al. (2008), também afirmam que existem 6 fases na revisão integrativa: (1) criação do tema, da questão norteadora e da hipótese, (2) criação de critérios de inclusão e exclusão e a busca na literatura, (3) definição de informações relevantes extraídas dos estudos, (4) avaliação estudos incluídos na pesquisa, (5) interpretação dos resultados e (6) apresentação, sintetizada, da revisão.

A busca de artigos na literatura foi realizada por meio das seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nos diretórios da: *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (*Lilacs*). Foram utilizados os seguintes descritores controlados: Covid-19, Terapia Ocupacional, Qualidade de vida e Atividades cotidianas; os mesmos foram pesquisados individualmente ou em conjunto, dois ou mais dos descritores selecionados, como é observado na Tabela 1 e nos três idiomas (Português, Inglês e Espanhol), utilizando o operador booleano OR para incluir os termos relacionados de um descritor e o AND para incluir todos os descritores e seus sinônimos na pesquisa.

Os critérios de inclusão: (1) foram artigos disponibilizados na íntegra, (2) na língua portuguesa, inglesa e espanhola, (3) publicados nos últimos três anos (2020 a 2022), (4) que tivessem entre os autores pelo mínimo um Terapeuta ocupacional, (5) e contendo, no mínimo, dois dos quatro descritores. Os critérios de exclusão: (1) os artigos que não se correlacionaram à temática do estudo, (2) artigos de revisão de literatura, e (4) por fim artigos não gratuitos. Foram selecionados aqueles que apresentaram a temática da qualidade de vida no contexto das ocupações do período pandêmico, também foram considerados, no levantamento da literatura, dados relevantes das publicações selecionadas, como métodos utilizados pelos autores e a discussão dos mesmos.

Os dados quantitativos foram registrados por incidência e frequência e organizados em tabelas. Os perfis dos artigos foram analisados, incluindo ano de publicação, local de publicação, características de pesquisa dos métodos utilizados (estudos de revisão, estudos de campo, estudos de caso, ensaios clínicos, etc.) e perfis dos autores, artigos.

A análise qualitativa baseou-se na leitura exhaustiva dos artigos e os resultados foram analisados em duas categorias: Impacto da Covid-19 na qualidade de vida e no desempenho nas atividades cotidianas pós-infecção do Covid-19, e intervenção da Terapia Ocupacional. Espera-se que através da discussão dessas categorias seja possível responder à questão norteadora deste estudo: Como a Terapia Ocupacional pode intervir nos impactos na qualidade de vida e nas atividades cotidianas de pacientes pós-internados com Covid-19?

A coleta de dados para essa revisão integrativa de literatura foi realizada entre os meses de dezembro de 2022 a abril de 2023.

RESULTADOS

A princípio, foram disponibilizados 86 (oitenta e seis) artigos no banco de dados da BVS, 61 (sessenta e um) artigos na *SciELO* e 150 (cento e cinquenta) no banco de dados da *Lilacs*, totalizando 297 (duzentos e noventa e sete) artigos. Ao efetuar análise, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, a partir da leitura dos títulos restaram 5 (cinco) artigos da BVS, foram descartados todos os artigos da base de dados da *SciELO* e *Lilacs* (Tabela 1).

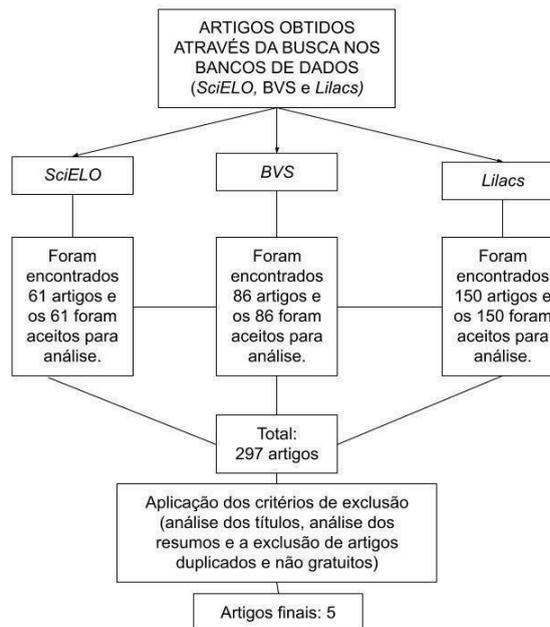
Tabela 1: Total de artigos encontrados

DESCRITORES/ COMBINAÇÕES	BVS	<i>SciELO</i>	<i>Lilacs</i>
	(n=86)	(n= 61)	(n=150)
Terapia Ocupacional AND Qualidade de Vida AND Covid-19	4	5	6
Terapia Ocupacional AND Atividades Cotidianas AND Covid-19	7	6	8
Terapia Ocupacional AND Covid-19	75	50	136

Fonte: dados da pesquisa. Abr. 2023, Maceió/AL.

A partir dessa primeira filtragem, iniciou-se a leitura dos resumos pré-selecionados, fazendo-se a articulação com o objetivo do estudo. Nesta fase, foram incluídos, 5 (cincos) artigos, estes foram lidos na íntegra e incluídos para a discussão acerca do tema, como mostrado no fluxograma a seguir (Figura 1).

Figura 1: fluxograma de seleção dos artigos



Fonte: dados da pesquisa. Abr. 2023, Maceió/AL.

Dentre os estudos selecionados e incluídos nesta revisão integrativa a partir da leitura na íntegra, todos foram publicados em um espaço temporal de 3 anos, todos os artigos são escritos nos idiomas português, inglês e espanhol. Assim, as informações gerais sobre os artigos selecionados foram inseridas na Tabela 2, de acordo com a identificação dos artigos, autor, local do estudo, periódico em que foi publicado e o método utilizado (Tabela 2).

Tabela 2: Artigos selecionados, suas identificações, autor, local do estudo, periódico o qual foi publicado e o tipo de método utilizado.

Id.	Autores	País	Periódico	Método
A1	Goverover <i>et al.</i> , (2022)	Estados Unidos da América	<i>Elsevier</i>	Estudo Descritivo e Transversal
A2	Kang-Hyun <i>et al.</i> , (2021)	Coreia do Sul	<i>PLoS ONE</i>	Estudo Descritivo e Transversal
A3	Engels, Segaux, Ibanez, Canouï-Poitrine e Lafont (2023)	França	<i>Occup Ther Int.</i>	Estudo Descritivo e Transversal
A4	Xie <i>et al.</i> , (2021)	China	<i>Elsevier</i>	Estudo Descritivo
A5	Balagueira e Arberas, (2022)	Colombia	Revista Chilena de Terapia Ocupacional	Estudo não experimental, descritivo e correlacional.

Fonte: dados da pesquisa. Abr. 2023, Maceió/AL.

Analisando o ano de publicação dos artigos selecionados, identificou-se que no ano de 2021 e de 2022 tiveram duas publicações em cada ano, e no ano de 2020 teve uma publicação. No que se refere aos métodos utilizados dessas publicações, podemos observar que a maioria foram estudos descritivos e transversais, seguido de um estudo não experimental, descritivo e correlacional.

Com relação aos instrumentos que foram utilizados pelos estudos que compõem o resultado desta revisão, sobre avaliação da qualidade de vida estão sumarizados na Tabela 3.

Com relação aos instrumentos de coleta de dados de qualidade de vida, ao fazer as leituras dos artigos, o A2 e A4, utilizam o instrumento *WHOQOL-BREF*, uma versão abreviada do instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida da OMS, o qual sintetiza um perfil de qualidade de vida de acordo com quatro domínios (físico, social, meio ambiente e relações sociais). No artigo A1 foi utilizado a escala QVRS (Qualidade de Vida Relacionada à Saúde) é um instrumento que avalia os domínios físicos, funcionais, sociais e psicológicos relacionados à percepção da qualidade de vida afetada pelo estado de saúde de um indivíduo.

No texto identificado como A5, tiveram dois instrumentos sobre qualidade de vida, o primeiro foi *Quality of Life in Alzheimer's Disease (QOL-AD)* tem treze itens e a pontuação varia entre 1 e 4 (sendo 1 ruim e 4 excelente), o segundo instrumento é a Escala de Calidad de Vida - GENCAT, a qual é destinada a profissionais de serviços sociais, que devem responder aos 69 itens através de uma escala de frequência baseada na observação da pessoa.

Tabela 3: Artigos A1, A2, A4 e A5, e os instrumentos utilizados nos estudos para avaliar a qualidade de vida.

Id.	Instrumentos de avaliação QV
A1	Escala de Qualidade de Vida Relacionada à Saúde - QVRS;
A2	<i>World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-Bref)</i> ;
A4	<i>World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-Bref)</i> ;
A5	<i>Quality of Life in Alzheimer's Disease (QOL-AD)</i> e <i>Escala de Calidad de Vida - GENCAT</i> .

Fonte: dados da pesquisa. Abr. 2023, Maceió/AL.

O artigo identificado como A3 não utilizou nem nenhum instrumento para avaliar a qualidade de vida, pois tem como objetivo descrever as ocupações que estavam mais frequentemente envolvidas durante o confinamento.

Na Tabela 4, sumariza os objetivos de cada um dos artigos selecionados, para que seja possível verificar a relação do objetivo desta revisão integrativa.

Tabela 4: Objetivos das publicações selecionadas para esse artigo de revisão.

Id.	Objetivos
A1	Explorar como as restrições pandêmicas afetaram as ocupações diárias e se essas mudanças estão relacionadas à qualidade de vida relacionada com a saúde atual de pessoas com Esclerose Múltipla (EM) em comparação com adultos saudáveis (Goverover, <i>et al.</i> , 2022).
A2	Investigar o estilo de vida, a saúde mental e a qualidade de vida das pessoas pós-COVID-19 (Kang-Hyun, <i>et al.</i> , 2021).
A3	Descrever as ocupações que estavam mais frequentemente envolvidas durante o confinamento do que no período pré-pandêmico, em função da geração (Engels, <i>et al.</i> , 2023).
A4	Examinar a prevalência da violência no local de trabalho durante a pandemia de COVID-19 e explorar seus fatores associados e a qualidade de vida (QV) entre os profissionais de saúde mental na China (Xie, <i>et al.</i> , 2021).
A5	Avaliar as mudanças na percepção da qualidade de vida de uma população que foi considerada de alto risco pelo SARS-CoV 2 (Balagueira; Arberas, 2022).

Fonte: dados da pesquisa. Abr. 2023, Maceió/AL.

A definição da ocupação de “gestão da saúde” de acordo com a Associação Americana de Terapia Ocupacional - AOTA, a qual destaca que as atividades alusivas com o desenvolvimento, gestão e manutenção de rotinas de saúde e bem-estar, incluindo autogestão, com o objetivo de melhorar ou manter a saúde para suportar a participação noutras ocupações. Dentro dessa ocupação encontra-se o desempenho de atividades físicas cotidianas que tem como finalidade melhorar ou manter, e diminuir os riscos à saúde (American Occupational Therapy Association, 2020).

No que diz respeito à diminuição relevante da atividade física e outras atividades significativas, podemos notar que os artigos A2, A3 e A5 falam que antes e depois da pandemia houve uma mudança que levou os participantes não só a uma vida sedentária, mas também a uma vida desequilibrada, as mudanças no estilo de vida tiveram um efeito negativo na saúde mental, saúde e qualidade de vida, por conseguinte, a importância de se estudar a percepção da QV da população mundial (Engels *et al.*, 2023; Kang-Hyun *et al.*, 2021; Balagueira; Arberas, 2022) . No entanto, a saúde mental e a qualidade de vida também diminuíram durante a pandemia de acordo com os estilos de vida individuais (Engels *et al.*, 2023; Kang-Hyun *et al.*, 2021; Xie *et al.*, 2021).

No que diz respeito a atividade “trabalho” percebe-se que durante o período pandêmico, as atividades laborais continuaram normalmente, mesmo com as modificações no estilo de trabalho. De acordo com o artigo A2 não houve alterações significativas nos dias e nem nos horários de trabalho (Kang-Hyun *et al.*, 2021). Somado a isso, A1 trouxe que houve a continuidade do envolvimento em mais ocupações, principalmente, para a área de manutenção do trabalho (Goverover *et al.*, 2022).

DISCUSSÃO

O objetivo deste trabalho foi buscar artigos científicos que relatam informações a respeito dos impactos da COVID-19 na qualidade de vida dos indivíduos, na literatura, e analisar as intervenções da Terapia Ocupacional de prevenção, diminuição ou extinção de sintomas que comprometem a vida e as ocupações.

Diante do cenário mundial decorrente da pandemia da COVID-19 tornar-se relevante compreender melhor sobre os impactos na qualidade de vida da população mundial. De

acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a qualidade de vida pode ser definida como a percepção de um indivíduo sobre o seu lugar na vida dentro do contexto da cultura e do sistema de valores em que vive, e em relação à sua situação, objetivos, expectativas, padrões e preocupações (World Health Organization, 2012).

Além das complicações e do risco de morte, a questão da participação social e nas atividades de vida diária, levam a preocupações quando se trata da qualidade de vida. De acordo com Fiocruz (2020) e Rosser (2021) ratificam que o isolamento social, fora do convívio em sociedade, é elemento importante de repercussão nos aspectos sociais, econômicos, culturais e históricos ao longo das pandemias. O desempenho nas atividades cotidianas, a partir desse isolamento, sofreu diversas modificações como o artigo A1 traz que as pessoas mudaram seus padrões de engajamento de atividades devido às restrições impostas pela pandemia.

A COVID-19 é uma doença infecciosa viral emergente com alta mortalidade, o que contribuiu para aumentar a mortalidade por doenças não transmissíveis num espaço de tempo muito curto. No artigo A1, o qual foi selecionado para integrar esta revisão, percebe-se que ele tem como objetivo falar sobre a qualidade de vida de pessoas com Esclerose Múltipla (EM) em comparação com adultos que não têm essa doença.

Observa-se, na Tabela 4, que diz respeito aos artigos encontrados abordarem os assuntos sobre qualidade de vida, Terapia Ocupacional e COVID-19, e embora todos abordem os impactos da pandemia na qualidade de vida e no desempenho das atividades cotidianas, esses impactos não foram o foco principal dos estudos, principalmente, quando alguns associam as complicações deixadas pela infecção do SARS-CoV 2 com outras patologias e outros assuntos. Presumia-se encontrar esses resultados em função, principalmente, de todas as pesquisas incluídas no estudo se caracterizarem como pesquisa de campo.

Dessa forma, a análise dos dados qualitativos procurou responder a pergunta norteadora da revisão integrativa da literatura. E para o melhor entendimento, os resultados foram organizados em duas categorias de análise: Os impactos da COVID-19 na qualidade de vida e no desempenho das atividades cotidianas pós-infecção, e Intervenção da Terapia Ocupacional.

1 Impacto da COVID-19 na qualidade de vida e no Desempenho nas atividades cotidianas pós-infecção

A temática sobre o impacto da pandemia da COVID-19, mais especificamente na qualidade de vida e nas atividades cotidianas, foi evidenciada em todos os estudos (Goverover *et al.*, 2022; Kang-Hyun *et al.*, 2021; Engels *et al.*, 2023; Xie *et al.*, 2021; Balagueira; Arberas, 2022). Nesse sentido, percebe-se que houve modificações inesperadas da rotina e das atividades diárias, que foram bastantes restritas impostas pela pandemia, e visivelmente tiveram um impacto sobre a vida dos entrevistados, o que pode afetar na qualidade de vida (QV) e na socialização. De acordo com o A1, as adaptações foram importantes, pois é visível perceber quais atividades continuaram sendo realizadas (com ou sem ajustes) durante a pandemia e até que ponto isso prejudica a QV (Goverover *et al.*, 2022).

A literatura indica que essas modificações inesperadas da rotina e das atividades diárias, que foram bastantes restritas dentro de casa durante os bloqueios da pandemia, visivelmente tiveram um impacto sobre a vida da população, o que pode afetar na qualidade de vida e na socialização. As rotinas são definidas como padrões de comportamentos que são observáveis, regulares e repetitivos e que fornecem uma estrutura para a vida diária e requerem um compromisso de tempo delimitado e estão integrados nos contextos culturais e ecológicos (American Occupational Therapy Association, 2020). As ocupações realizadas, de acordo com A3, em comparação, antes e durante esse bloqueio foram as ocupações de lazer, seguida das ocupações produtivas e de autocuidado (Engels *et al.*, 2023).

Foi observada a ligação entre a qualidade de vida e o lazer, nesse caso, o lazer é determinado como uma atividade não obrigatória que é intrinsecamente motivadora e realizada durante o tempo livre, isto é, tempo não comprometido com ocupações obrigatórias, como trabalho, autocuidado, obrigações religiosas ou domésticas por exemplo (Almeida, 2022). Houve uma diminuição no desempenho, de acordo com A2, das AVD's e nas atividades de lazer, sociais e educativas (Kang-Hyun *et al.*, 2021). Em contrapartida, o resultado de outra pesquisa, artigo A3, relata que houve um envolvimento maior nas atividades de lazer em todas as gerações (Engels *et al.*, 2023).

Nesse viés, percebe-se que apesar desse resultado diferente, trazido por estes artigos, quando se trata de lazer entende-se que é algo individual e cultural, uma vez que o significado de lazer pode ser diferente para cada indivíduo. A definição de lazer ainda é bastante

discutida, para Surdi e Tonello (2007) não há um consenso sobre o que seja o lazer, tampouco uma definição específica e única, mas sim diferentes formas de pensar sobre uma questão que abrange toda humanidade, porém de forma diferenciada.

2 Intervenção da Terapia Ocupacional

O profissional de Terapia Ocupacional possui um papel importante, uma vez que este intervém com objetivos de minimizar os efeitos de déficits, tendo como instrumento as ocupações cotidianas das pessoas, com o fito de reforçar ou possibilitar a participação (American Occupational Therapy Association, 2020).

Em relação ao que os estudos sugerem sobre as mudanças de rotinas, à intervenção da Terapia Ocupacional, levando em conta essas mudanças causadas pela pandemia, tem um papel fundamental pois devido a sua abordagem centrada na pessoa e conhecimento dos fatores que possibilitam o desempenho ocupacional. Segundo a Federação Mundial de Terapia Ocupacional - WFOT, a qual traz que a Terapia Ocupacional otimiza a participação ocupacional e providencia uma oportunidade de promoção da saúde, garantia da inclusão social e promoção do desenvolvimento individual e social após a pandemia da COVID-19 (World Federation of Occupational Therapists, 2020).

O ato de rompimento do cotidiano e a desestruturação da rotina da população afetada pela COVID-19 é um cenário no qual o terapeuta ocupacional tem um papel fundamental em ajudar na reorganização. De acordo com o A3, os terapeutas ocupacionais podem ter um papel importante em ajudar as pessoas que vivem na comunidade a equilibrar e estruturar as suas novas rotinas diárias. (Engels *et al.*, 2023).

A Terapia Ocupacional tem ênfase na ocupação, na participação, no bem-estar e com isso afeta de forma positiva o desempenho das pessoas, além de uma atividade que traz a ser significativamente melhor a percepção de qualidade de vida (American Occupational Therapy Association, 2020). É por isso que a Terapia Ocupacional se deve primar pela promoção da participação da pessoa e como envolver-se em novas experiências que favoreçam a inclusão em diferentes ambientes físicos, sociais e virtuais como é o caso da telereabilitação (Balaguera; Arberas, 2022).

Portanto, as pesquisas e intervenções da Terapia Ocupacional referentes à COVID-19 são casos em que os indivíduos apresentam sequelas em diferentes aspectos sociais, físicos e ambientais. Além da busca por alternativas de cuidado e prevenção realizadas com o objetivo de compreender a relação da COVID-19 com o cotidiano e onde a mesma gerou limitações no indivíduo que necessitem de atenção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos evidenciam que existe uma relação direta entre a COVID-19 e os impactos na qualidade de vida e nas atividades cotidianas, principalmente quando falamos de uma pandemia, que em virtude das políticas de distanciamento social houve prejuízos significativos nos desempenhos ocupacionais da população mundial, o que acarreta as mudanças no estilo de vida, o qual isso justifica a intervenção da Terapia Ocupacional.

Nesse sentido, conclui-se que com as modificações influenciou de forma negativa o desempenho ocupacional das pessoas em função da imposição da pandemia e perdas sociais advindas das mudanças impostas por ela. Além disso, as dificuldades de interação interpessoal causadas pelo isolamento podem, assim, ter grande efeito na redução da qualidade de vida das pessoas, pois esse aspecto afeta o desempenho das ocupações como lazer, participação social e também da gestão da saúde quando falamos de atividades físicas, pois na maioria dos casos essas ocupações são desempenhadas com outras pessoas ou em ambientes externos.

Dado que os impactos da pandemia na qualidade de vida e nas atividades cotidianas ainda continuam sendo discutidos e estudados, destaca-se como limitação deste estudo o baixo número de artigos encontrados sobre a temática, e logo, a necessidade de desenvolvimento de novos estudos, visando sanar essa problemática e visualizar as estratégias de intervenção da Terapia Ocupacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, D. E. R. G. (2022). Lazer pela ótica da cotidianidade em Terapia Ocupacional. *Licere*, v.25, n.3. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/41659/31765>

American Occupational Therapy Association. (2020) *Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process (4th Edition)*. Versão Portuguesa de Gomes, D., Teixeira, L., & Ribeiro, J. (2021). Enquadramento da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio & Processo 4ª Edição. *Politécnico de Leiria*, 2021. Disponível em: https://iconline.ipleiria.pt/bitstream/10400.8/6370/5/EPTO-4_05.12.21.pdf.

Balaguera, H. M. O., & Arberas, E. J. (2022). Estudio piloto sobre el efecto de la telerehabilitación en la calidad de vida de personas mayores con deterioro cognitivo. *Revista Chilena de Terapia Ocupacional*, v. 23, n. 1, p. 27–36. Disponível em: <https://revistaterapiaocupacional.uchile.cl/index.php/RTO/article/view/63975>

Carvalho, M. C. T., Jesus, B. M. B., Castro, V. L., & Trindade, L. M. D. (2021). The impact on quality of life on individuals after Covid-19: What has changed?. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 14. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21769>

COFFITO - Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. **Art. 8º § III da resolução nº 429 de 08 de julho de 2013**. Dispõe sobre o reconhecimento e disciplina a especialidade de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares, define as áreas de atuação e as competências do terapeuta ocupacional especialista em Contextos Hospitalares e dá outras providências, 2014. Disponível em: <<https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3191>> . Acesso em: 14 Abr. 2023

Engels, C., Segaux, L., Ibanez, A., Canouï-Poitaine, F., & Lafont, C. (2023) Which Occupations Did People Engage in during Lockdown? A European Cross-Sectional Descriptive Survey by Generation. *Occup Ther Int*. 2023. Disponível em: https://downloads.hindawi.com/journals/oti/2023/3979298.pdf?_gl=1*14fk512*_ga*MjYzMTYwOTQ1LjE2ODQ1NDU2MjQ.*_ga_NF5QFMJT5V*MTcwMTUzNjc0NC4yLjAuMTcwMTUzNjc0NC42MC4wLjA.&_ga=2.262857484.1209469157.1701536744-263160945.1684545624

Fundação Oswaldo Cruz (2020). *Impactos sociais, econômicos, culturais e políticos da pandemia*. Casa de Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil. FIOCRUZ. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia>

Guan W, Ni Z, Hu Y, Liang W, Ou C, He J, et al. Clinical Characteristics of Coronavirus Disease 2019 in China. *N Engl J Med*. 2020;1–13.

Goverover, Y., Chen, M. H., Botticello, A, Voelbel, G. T., Kim, G. ..., Genova, H. M. Relationships between changes in daily occupations and health-related quality of life in persons with multiple sclerosis during the COVID-19 pandemic. *Multiple Sclerosis and Related Disorders*, v. 57, p. 103339, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8522683/>

Kang-Hyun, P., Kim, A., Yang, M., Lim, S., & Park, J. (2021). Impact of the COVID-19 pandemic on the lifestyle, mental health, and quality of life of adults in South Korea. *PLOS ONE*, v. 16, n. 2, p. e0247970. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7909697/>

Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto -*

Enfermagem, v. 17, n. 4, p. 758–764. Disponível

em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=pt>

Organização das Nações Unidas (2021). *Sequela deixada pela Covid-19 tem definição clínica na OMS*. Genebra: OMS, 2021. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2021/10/1766022>

Pedretty, L. W., & Early, M.B. (2004) Desempenho ocupacional e modelos de prática para disfunção física. In: PEDRETTY, L. W.; EARLY, M. B. **Terapia ocupacional**. 5a.ed. São Paulo: Editora Roca, 2004. p. 3-13.

Rosser E. N., Morgan, R., Tan, H., Hawkins, K., Ngunjiri, A., Oyekunle, A. ... WENHAM, C. (2021). How to Create a Gender Responsive Pandemic Plan: Addressing the Secondary Effects of COVID-19. *Gender and Public Health Emergencies*. Disponível em: <https://www.genderandcovid-19.org/how-to-create-a-gender-responsive-pandemic-plan-addressing-the-secondary-effects-of-covid-19/>

Silva, M. D. N. R. M. D. O., & Pimentel, A. D. S. G. (2021). Desvelando o isolamento social no cotidiano vivido na pandemia da COVID-19. *Research, Society and Development*, 2021. Disponível em: <http://repositoriocovid19.unb.br/repositorio-produtos/desvelando-o-isolamento-social-no-cotidiano-vivido-na-pandemia-da-covid-19/>

Surdi, A.C., & Tonello, J. (2007). Lazer e saúde: algumas aproximações em direção à melhoria da qualidade de vida das pessoas. *Visão Global*, Joaçaba, v. 10, n. 2, p. 201-228. Disponível em: <http://projetoeduc.cecierj.edu.br/eja/recurso-multimedia-professor/educacao-fisica/novaeja/mlu04/2-saude-e-lazer.pdf>

Suryavanshi, N., Kadam, A., Dhumal, G., Nimkar, S., Mave, V., Gupta, A. ... Gupte, N. (2020). Mental health and quality of life among healthcare professionals during the COVID-19 pandemic in India. *Brain and Behavior*. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/brb3.1837>

World Federation of Occupational Therapists (2020). *Declaração pública: Terapia Ocupacional e a reabilitação de pessoas afetadas pela pandemia COVID-19*. WFOT, 2020. Disponível em: <https://wfot.org/resources/occupational-therapy-and-rehabilitation-of-people-affected-by-the-covid-19-pandemic>

World Health Organization (2012). *WHOQOL: Measuring Quality of Life*. Genebra: OMS. Disponível em: <https://www.who.int/tools/whoqol>

World Health Organization (2020). *WHO characterizes COVID-19 as a pandemic*. Genebra: OMS. Disponível em: <https://www.paho.org/en/news/11-3-2020-who-characterizes-covid-19-pandemic>

Xie, X. M., Zhao, Y.J., An, F.R., Zhang, Q.E., Yu, H.Y., Yuan, Z. ... Xiang, Y.T. (2021). Workplace violence and its association with quality of life among mental health professionals in China during the COVID-19 pandemic. *J Psychiatr Res*. 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7817476/>